

DESEMPENHO

Aos 15 anos, Mayara Martins conquistou o 1º lugar nas categorias geral e feminina da Olimpíada Brasileira de Informática 2024, na modalidade Programação (nível júnior)

Aluna do DF brilha em competição nacional

Arquivo Pessoal

» FABIO NAKASHIMA*

Mayara Sampaio Martins, 15, aluna do 9º ano do Colégio Leonardo da Vinci (unidade norte), alcançou um feito notável ao conquistar o 1º lugar geral e feminino na modalidade Programação (nível júnior) da Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) 2024. O reconhecimento premiou um intenso processo de preparação e destacou o potencial e a excelência acadêmica da jovem, que representou sua escola na competição nacional.

“Foi muito significativo por ter sido um processo de preparação muito longo e árduo, então eu fiquei muito feliz”, celebra Mayara, ao comentar sobre sua dupla medalha de ouro. A vitória, segundo ela, reflete a recompensa por todo o esforço dedicado.

Brasiliense, a jovem também destacou os desafios enfrentados durante a competição. “O tempo e a complexidade dos problemas podem deixar qualquer um nervoso. Eu tentei lembrar da minha preparação para me manter calma e focada durante a prova”, revela. Para alcançar o resultado, Mayara utilizou plataformas on-line, como Neps Academy e Codeforces, nas quais praticou resolvendo questões e revisando a teoria da modalidade.

Semana olímpica

Além do título, Mayara foi convidada a participar da Semana Olímpica da OBI, realizada no Instituto de Computação da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), em São Paulo. Lá, ela teve a oportunidade de retomar e criar conexões, bem como assistir a aulas ministradas por professores renomados. “Revi alguns amigos de eventos anteriores e conheci novas pessoas que compartilham os mesmos interesses que os meus. Foi muito legal conhecer o instituto de computação da Unicamp, visto que pretendo seguir na área, e ter aulas com professores que já

Mayara Martins, 15 anos, é aluna do 9º ano do Colégio Leonardo da Vinci



foram premiados em olimpíadas internacionais”, afirma.

O impacto da conquista vai além do orgulho pessoal. “Esse resultado é muito importante para a minha vida acadêmica, pois muitas universidades brasileiras e estrangeiras passaram a considerar medalhas olímpicas como critério de ingresso”, destacou Mayara, que já mira desafios maiores na próxima edição da OBI, agora no nível 1 de Programação.

Evento para todos

A OBI, organizada pela Sociedade Brasileira de Computação em parceria com o Instituto de Computação da Unicamp, busca despertar o interesse pela ciência da computação entre jovens de todo o Brasil. Este ano, os alunos da escola de Mayara conquistaram um expressivo saldo de medalhas: duas de ouro, uma de prata, três de bronze e uma de honra ao mérito. Entre os destaques, Manuela de Sena, aluna do 5º ano, levou a medalha de prata também na modalidade Programação (nível júnior).

Além de sua performance, Mayara utiliza seu exemplo para incentivar outros estudantes, especialmente meninas, a se envolverem nas competições olímpicas. “Eu gostaria de incentivar as meninas a participarem mais de olimpíadas, visto que ainda estamos em menor número. Com esforço e dedicação, é, sim, possível vencer os meninos”, afirma. Ela também indica o projeto Meninas Olímpicas, disponível no Instagram (@meninas_olimpicas), como uma fonte de apoio para aquelas que desejam ingressar nesse universo competitivo.

Inspirando pela superação e pela determinação, Mayara reforça que a conquista na OBI 2024 é apenas o começo de uma trajetória promissora. “Meu objetivo é continuar estudando e buscar novos resultados. Quero provar que qualquer pessoa pode alcançar grandes feitos com esforço e paixão pelo que faz.”

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá